

Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária
Área Saúde Familiar

2º Ano, 3º Semestre
Ano Letivo 2019/2020

Planeamento do Estágio IV

Professor Responsável: João Frade

Leiria, janeiro de 2020

Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária
Área Saúde Familiar

2º Ano, 3º Semestre
Ano Letivo 2019/2020

Planeamento do Estágio IV

Equipa Pedagógica: João Frade; Célia Jordão, Teresa Kraus

Leiria, janeiro de 2020

SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1 - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	5
2- ORIENTAÇÕES GERAIS	6
3 - ASPETOS QUE DEVEM SER CONTEMPLADOS NO RELÓTORIO	7
ANEXO I - LOCAIS DE ESTÁGIO	8

NOTA INTRODUTÓRIA

O Estágio IV do Plano de Estudos do Curso de Mestrado de Enfermagem de Saúde Comunitária Área de Saúde Familiar da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, da segunda turma, do 2º ano, 3º semestre, propõe que o estudante desenvolva estágio numa Unidade de Saúde Familiar (USF) ou numa Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) com a finalidade de integrar conhecimento apreendido e desenvolvido ao longo do período teórico e nos ensinamentos clínicos precedentes, numa perspetiva de compreensão da importância da enfermagem de saúde familiar na obtenção de ganhos em saúde junto dos utentes, das famílias e das comunidades.

O Estágio tem a duração de **162 horas de trabalho**, com 2 dias/semana na USF ou UCSP, num total de **486 horas**. O ensino clínico inicia-se a **08 de janeiro**, com a integração na Escola e termina a **13 de março de 2020**.

Tem como objetivos:

Gerais:

G1. Desenvolver competências de enfermagem especializada nos domínios de competências comuns do enfermeiro especialista.

G2. Desenvolver competências específicas de enfermagem especializada na área de saúde familiar em diferentes contextos.

Específicos:

E1. Executar processos de cuidados de enfermagem à família evidenciando um conhecimento avançado em referenciais teóricos de enfermagem de saúde familiar.

E2. Utilizar em contextos práticos os conhecimentos científicos adquiridos ao longo da sua formação, desenvolvendo padrões de prática baseada na evidência.

E3. Analisar a prática de cuidados em contexto prático, tendo por base os conhecimentos teóricos e a capacidade crítico-reflexiva.

E4. Refletir acerca das práticas realizadas e resultados obtidos, evidenciando capacidade crítica acerca do seu desempenho e das competências desenvolvidas.

E5. Analisar o impacto da prática realizada em contexto de ensino clínico na aquisição e desenvolvimento de competências comuns de enfermagem especializada e competências específicas de enfermagem saúde familiar.

E6. Redação de relatório de caráter crítico-reflexivo para os cuidados especializados de enfermagem de saúde familiar desenvolvidos em contexto clínico, que evidencie os resultados obtidos e a eficácia das intervenções realizadas na obtenção de ganhos em saúde.

E7. Evidenciar o desenvolvimento de competências relacionadas com a apresentação e divulgação de resultados de evidência científica.

Transversais

T1. Desenvolver competências de tomada de decisão e resolução de problemas complexos

T2. Desenvolver capacidade para refletir sobre a aplicação dos seus conhecimentos.

1 - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

No estadió de desenvolvimento em que o mestrando se encontra considera-se que o estudante é o principal responsável pela aprendizagem e pelos momentos em que esta ocorre. No entanto, sempre que se considere oportuno, o professor deve intervir no processo de aprendizagem apoiando o estudante na construção do seu saber. Desta forma e tendo em conta os objetivos do estágio propõem-se algumas atividades que o estudante poderá desenvolver, para além daquelas que ele possa considerar importantes à luz dos seus objetivos pessoais e do seu projeto pessoal de aprendizagem, nomeadamente:

CP1. Cuidados especializados de enfermagem de saúde familiar em diferentes contextos.

CP2. Conceção, organização, prestação e supervisão de cuidados de enfermagem especializados à família em vários contextos.

CP3. Tomada de decisão clínica em enfermagem de saúde familiar em diferentes contextos de intervenção.

CP4. Aplicação prática dos referenciais teóricos em enfermagem de saúde familiar baseadas na evidência.

CP 5. Avaliação do impacto das Intervenções.

CP6. Reflexão baseada na teoria e no desenvolvimento de competências em ensino clínico envolvendo a prestação de cuidados de enfermagem especializados à família

2 - ORIENTAÇÕES GERAIS

Como já atrás ficou referido o período de estágio decorre entre o dia 8 de janeiro de 2020 e o dia 13 de março, no dia 6 será feita a introdução ao ensino clínico na Escola.

A avaliação do estágio é centrada no desempenho e no relatório de estágio e deverá ser encarada como um mecanismo regulador que ajuda a aprendizagem tendo em conta o desenvolvimento do estudante e a sua capacidade para integrar os diversos saberes nas diferentes áreas da sua formação como enfermeiro especialista em enfermagem comunitária área de saúde familiar.

O ensino clínico será avaliado pelo desempenho do estudante ao longo do mesmo através de grelha de classificação própria elaborada de acordo com as competências comuns e específicas do enfermeiro especialista em enfermagem comunitária área enfermagem de saúde familiar da Ordem dos Enfermeiros. Na avaliação do desempenho será tida em consideração as informações/orientações do enfermeiro especialista orientador. A nota final é da responsabilidade do professor orientador.

O relatório final de estágio deve ser elaborado de acordo com as regras de apresentação de trabalhos escritos das ESSLei/IPL e poderá se entregue até ao final do 2º semestre de 2019/20, ficando sujeito a marcação de provas públicas para a sua apresentação, discussão e classificação final.

Na classificação da unidade curricular são ponderados os seguintes aspetos:

- a) Desempenho 50%.
- b) Relatório Final de Estágio 50% (60% relatório escrito, 25% discussão pública e 15% apresentação oral).

3 - ASPETOS QUE DEVEM SER CONTEMPLADOS NO RELÓTORIO

1- INTRODUÇÃO

1.1 – Contextos da prática clínica de enfermagem de saúde familiar

1.2 – Caracterização do local de estágio

1.2 – Caracterização dos utentes do ficheiro do enfermeiro de família (dados de morbilidade, dados de mortalidade, dados demográficos, indicadores de saúde familiar)

2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (modelos de enfermagem, focos de atenção, etc...)

3 - COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA ÁREA DE SAÚDE FAMILIAR

3.1 - COMPETÊNCIAS COMUNS

3.1.1 - Responsabilidade ética e deontológica

3.1.2 - Melhoria da qualidade

3.1.3 - Gestão de cuidados

3.1.4 - Desenvolvimento das aprendizagens profissionais

3.2. - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3.2.1 - Cuida da família como unidade de cuidados (**diferentes subtópicos**)

3.2.2 - Presta cuidados específicos nas diferentes fases do ciclo de vida da família ao nível da prevenção primária, secundária e terciária (**diferentes subtópicos**).

4 PÁTICA ESPECILIAZAD BASEADA NA EVIDÊNCIA (Estudo de caso, revisão integrativa da literatura, investigação/ação, artigo científico)

4.1- Introdução.

4.2- Metodologia

4.3- Resultados

4.4- Discussão

4.5- Conclusão

4.6- Implicações na prática clínica

4 - CONCLUSÃO

Referencias bibliográficas

Apêndices

Anexos

ANEXO I - LOCAIS DE ESTÁGIO

Estágio IV - MESF, Ano letivo: 2019/2020

Nº estudante	Estudantes	Local de Estágio	Docente
510011	Cristina Lourenço Carvalho	UCSP Ansião	João Frade
5180009	Ana Rita Bértolo	UCSP Ansião	João Frade
5180009	Antónia Raquel Alves da Silva	USF Rainha D. Leonor	Célia Jordão
5180006	Carla Susana Campos Duarte	USF Bordalo Pinheiro	Célia Jordão
5180007	Ricardo Jorge Ferreira Duarte	USF Bordalo Pinheiro	Célia Jordão
5180030	Daniela Constâncio Gregório	UCSP Marinha Grande	Teresa Kraus
5180010	Marta Filipa Carvalho Seco Monteiro	D. Leonor	Teresa Kraus
5180005	Rita Silva Domingues	UCSP Marinha Grande	Teresa Kraus